

O espírito e a pedra gema

O espírito é a centelha divina, bioenergia pura e consciente. Sobre a sua forma e composição, Kardec, no livro dos espíritos, esclarece que não podem ser conhecidos pelo homem em virtude do atraso mental e intelectual em que ainda se encontra, e isso se referia à sua época, 150 anos atrás. Um tempo em que não existiam os meios de comunicação de hoje, rádio, televisão, jornais, livros, etc. E desenvolvimentos tecnológicos como raios-x, tomografias computadorizadas, kirliangrafia, etc.

Todavia, é através da doutrina espírita e das mensagens espirituais, que se sabe que este se constitui de bioelétrons livres e puros, diferentes de todos os demais existentes na natureza, que se agregam a outras partículas subatômicas, originando o Ego Superior, o arquétipo humano que evolui nas reencarnações, e por seus próprios méritos e através das sucessivas passagens nos mundos físicos, sofre e se purifica até alcançar os mundos superiores.

O espírito é a energia que, juntamente com a energia cósmica, dinamiza e vitaliza o universo celular humano. Seu fulcro gerador encontra-se em qualquer parte da região talâmica do anticérebro perispiritual, na antiglândula pineal, a sede da alma, segundo Descartes, e dali se irradia por todo o corpo, no organismo humano e fora deste, na aura e no corpo etérico.

A mente é o envoltório sutil do espírito, a força que se extravasa do claustro talâmico e o mantém em contato com o mundo exterior e os demais espíritos, através dos sentidos físicos ou das percepções extra-sensoriais, e das faculdades mediúnicas paranormais que se evidenciam na força da aura e seu equilíbrio e na meia-lua superior bem inclinada e rosada.

Entram neste campo, provocando os deletérios efeitos, também energias estáticas geradas por inúmeros artefatos modernos elétricos, como rádios, televisores, eletrodomésticos, lâmpadas, vestidos e malhas de materiais sintéticos, etc. Efeitos que, além de serem nocivos à saúde física, criam inúmeros rumores técnicos às ondas mentomagnéticas, impossibilitando a clareza e veiculação, quando a alma não enxerga o caminho da evolução ainda e vive sem proveitos espirituais, mantendo a taça de ouro inteira. Assim é que uma outra maioria de pessoas está tecnicamente impedida de relacionar-se espiritualmente. O cristal da pedra gema, condicionado a determinadas condições, soluciona este problema, pois nisso aproveita-se das características filtrantes conhecidas no campo da radiofonética das transmissões de rádio.

Qualquer cristal lapidado, portado no campo áurico, em proximidade do chacra cardíaco, repele o eletromagnetismo pernicioso criado pelo ódio, e defende contra o aparecimento de neuroses e psicopatias. A gema terapêutica, entretanto, é uma

pedra lapidada e harmonizada que, através das suas múltiplas facetas, reflete em todas as direções e abre a passagem, nesta, a uma única frequência, que é aquela do portador, pois, sendo harmonizada pelo terapeuta, estando no campo etérico entre 16 e 36 horas, a frequência magnética mental deste solicitará a disposição dos seus elétrons de forma que somente esta onda, desta frequência, transpassará o cristal da gema, provocando o aumento das defesas áuricas, agindo entre o cérebro consciente e o inconsciente que estão na mesma frequência, como um filtro limpador do sinal ou da prece, da evolução ou do pensamento espiritual. Por isso, quando a gema se eleva a símbolo espiritual, a sua ação é também terapêutica, pois a onda magnética gerada passa pelo cristal que a limpará das estáticas e dos rumores magnéticos, porém a gema graduará a onda do seu cromatismo, transformando esta em energia cromática áurica que, harmoniosamente, irá misturar-se às energias áuricas, e nunca serão repelidas, pois esta é exatamente a frequência do campo etérico. Não se pretenda o mesmo efeito, porém, de qualquer gema.

"Para aquele que Me vê através da Minha Energia na pedra, Eu nunca Me perderei e muito menos ele se perderá para Mim".

"A pedra é o foco do objetivo dos seres humanos que atravessam sérios problemas no mundo, em que o importante é a cura ou a solução do problema existente".